



DUNAS BARCANÓIDES DE TATAJUBA, CEARÁ
MELO, João Alfredo Telles.

Doutor em Direito pela UFC, Superintendente do
Instituto de Desenvolvimento Agrário do Estado
do Ceará - IDACE.

2/20



DESCRIÇÃO:

Que sabe o grande capital
Do delicado curso de tuas dunas
Ampulhetas semoventes a marcar
O espaço/tempo de teus nativos?

Que conhecem as régias empresas
Do fluxo diário de tuas marés
A encher e vazar tuas camboas
Alegrias perenes de teus curumins?

Que pensam os novos midas
Desse teu luar prateado
A banhar de luz teu lago grande
Pai-provedor de teus pescadores?

Que teus ventos, Tatajuba
Que levam e trazem teus homens do mar
Carreguem, para além mar,
A ganância de tais especuladores!

E que as mulheres do litoral,
Que tecem a vida com bilros e amores,
Possam gestar uma nova história
Nas praias, terras sem males nem dores.

(poema escrito em 2002, e ainda atual em 2025,
para o povo e a natureza tatajubenses)

